

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Universidade do Minho Trabalho Prático 3 Certificados e PKIs

1º Semestre – 2019/2020

Bruno Rodrigues Pg41066
Carlos Alves Pg41840
Paulo Bento a81139

Mestrado Engenharia Informática – Segurança em Redes

Índice

Introdução	3
Contextualização	4
Gestão de chave	5
Opção PGP	5
Alínea 2	5
Alínea 4	5
Alínea 6	6
Alínea 7	7
Alínea 9	7
Alínea 10	8
Alínea 11	9
Opção X509	10
Alínea 13 – Instalação OpenSSI	10
Alínea 14	11
Alínea 15	11
Alínea 16	12
Alínea 17	14
Alínea 18	14
Enviar e receber mensagens seguras	17
Carlos Alves	17
Bruno Rodrigues	18
Paulo Bento	19
Alínea 2	20
Carlos Alves	20
Bruno Rodrigues	21
Paulo Bento	22
Alínea 3	22
Mensagem enviada de Carlos para Bruno	22
Mensagem enviada de Bruno para Carlos	23
Mensagem enviada de Paulo para Bruno	23
Alínea 4 – Revogação de certificados	24
Proteger documentos locais	26
Conclusão	27
Referências	28

Mestrado Engenharia Informática – Segurança em Redes

Introdução

Este trabalho prático, sugerido em aula na unidade curricular Segurança em Redes tem como objetivo descrever a forma como o conceito de chave publica é tipicamente implementado; reconhecer as operações associadas à geração das chaves publicas e privadas; aprender a usar as diversas ferramentas de gestão de certificados e ainda utilizar uma framework de criptografia para enviar e receber mensagens de e-mail e de modo que seja feito em segurança.

Assim sendo, foi nos requerido que escrevêssemos este documento, onde iremos colocar os resultados e respostas das questões presentes no enunciado.

Contextualização

Pretty Good Privacy nada mais é que um software de criptografia que fornece privacidade criptográfica e autenticidade para comunicação de dados. É usado para criptografar, decriptograr e assinar textos, emails, arquivos, ou até mesmo partições de disco inteiras e ainda para aumentar a segurança do email.

Genericamente o PGP funciona da seguinte maneira

- A chave publica é usada para encriptar a mensagem;
- A chave privada desbloqueia ou desencripta a mensagem encriptada;
- A chave publica é enviada para as pessoas/entidades que queremos receber mensagens ou então publica-la num site, para que elas possam criptografar mensagens confidenciais que desejam enviar para nós.
- Depois de receber a mensagem criptografada, usa-se a chave privada para decriptografá-la.

Conceitos importantes para o desenvolvimento deste trabalho:

Encriptação: processo de transformar informação usando uma cifra de modo a impossibilitar a leitura da informação a todos aqueles que não possuem uma identificação particular.

Decriptação: processo de tornar a informação encriptada novamente legível.

Criptografia de chave privada: Uso de apenas uma única chave, partilhada entre o recetor e o emissor. Tem a característica seguinte, a chave usada para cifrar é a mesma para decifrar. Muito Segura.

Criptografia de Chave publica: Uso de par de chaves (uma chave publica e outra privada), onde a chave publica é usada para a encriptação da mensagem e a privada para a desencriptação.

Certificado digital: Documento eletrónico que tem como objetivo identificar virtualmente uma pessoa física ou jurídica (Wikipédia).

Inicialmente foram realizados os downloads e instalações dos programas sugeridos para abordar os temas deste trabalho prático. Foram instalados *OpenPGP*, e ainda juntamente com o *Kleopatra* o *GnuPG* e por fim o Thunderbird. *Kleopatra* usado como gestor de certificados.

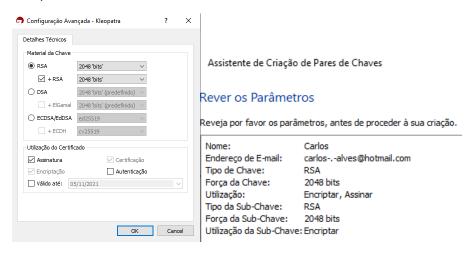
Gestão de chave

Opção PGP

Alínea 2

"Criar nova chave, escolha o tipo de chave RSA, com 1024/2048 bits. Não selecione nenhuma data limite de validade e mantenha para a cifra a lista de algoritmos, incluindo o AES, como predefinido"

Resposta: Nas imagens a baixo é possível observar a criação e configuração do par de chaves nos requisitos pretendidos.



Par de Chaves Criado com Sucesso

O seu novo par de chaves foi criado com sucesso. Veja abaixo por favor os detalhes do resultado, assir como alguns passos seguintes sugeridos.

Resultado

O par de chaves foi criado com sucesso.
Impressão digital: E944C73AB93B36EA73BF0EC650B63409CF39FDB6

Passos Seguintes

Criar uma Cópia de Segurança do seu Par de Chaves...

Enviar a Chave Pública por E-Mail...

Enviar a Chave Pública para o Servidor de Directório...

Figura 1. Criação nova chave

Alínea 4

Foi nos solicitado uma *Passphase*, então colocamos uma sequência de fácil memorização para depois conseguirmos utilizar a chave privada(assinatura/decifrar) que geramos anteriormente.

"Copie os atributos mais relevantes da assinatura e da chave e da *fingerprint* (...) Esta chave é a sua chave privada ou a pública? Que elementos ligam a assinatura com a sua chave privada?"

A chave exibida nos prints abaixo é a chave pública. Representação hexadecimal da *fingerprint* e da chave publica. A ligação da assinatura com a sua chave privada deve-se ao fato de ser calculado o *hash* da mensagem, de seguida esse *hash* é criptografado com a chave privada para criar a assinatura.

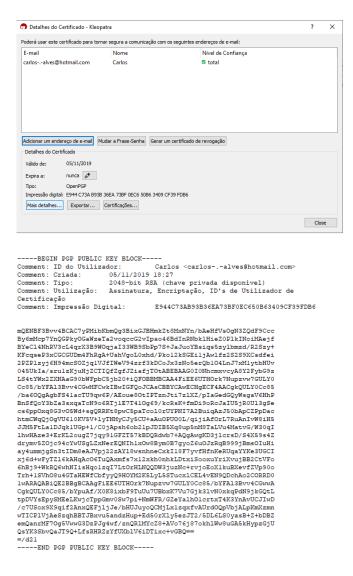


Figura 2. Detalhes PGP

PGP Chave publica – esta é a chave que envio para aqueles que me enviam mensagens encriptadas – Encripta uma mensagem com esta chave e envia para mim – Chave que é partilhada.

"Essas subchaves são chaves publicas ou privadas? Qual é a relação destas com a chave master? Qual a utilidade de ter várias subchaves associadas a uma mesma chave?"

Em relação á geração de outras sub-chaves, o *Kleopatra* não nos permitiu gerar mais que as exibidas na imagem abaixo, relativas à chave master gerada nas alíneas anteriores.



Figura 3. Detalhes das sub-chaves

Alínea 9

Configuração da aplicação para o servidor PGP, como é possível concluir com a figura abaixo, o PGP já vem configurado para utilizar um repositório global suportado pela organização que fornece o *OpenPGP*. Aqui foi adicionado um novo servidor, que utilizará o protocolo PGP *Keyserver* HTTP, o nome do servidor é pgpkeys.mit.edu e a porta 11371.

Servidor PGP

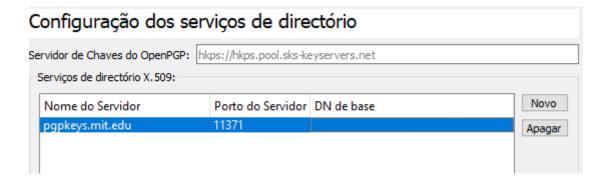


Figura 4. Configuração dos serviços de diretório.

Questão: "Utilizando o site web referido no passo 8, procure por chaves publicas através de um endereço de email e depois por nome. Comente o resultado obtido."

Search results for 'uminho pt hsantos dsi'

Figura 5. Resultados da procura no site por email

Search results for 'santos henrique'

Туре	bits/keyID	Date	User ID
pub	2048R/ <u>18A842EA</u>	2018-11-01	Henrique M D Santos <henrique.dinis.santosgmail.com> HSantos <henrique.dinis.santos@dsi.uminho.pt> Henirque Santos <henrique.dinis.santos@gmail.com></henrique.dinis.santos@gmail.com></henrique.dinis.santos@dsi.uminho.pt></henrique.dinis.santosgmail.com>
pub	2048R/ <u>86E90D2B</u>	2018-10-23	Henrique Santos <henrique.santos@inf.aedb.br></henrique.santos@inf.aedb.br>
pub	3072R/ <u>F3C5E85D</u>	2018-08-29	Henrique dos Santos Goulart <henrique.goulart@chaordicsystems.com></henrique.goulart@chaordicsystems.com>
pub	1024D/ <u>E759B578</u>	2018-06-12	Luiz Henrique Silva Santos <luizhenriqueeduardoss@gmail.com></luizhenriqueeduardoss@gmail.com>
pub	2048R/ <u>37F1E1F6</u>	2018-05-16	Carlos Henrique dos Santos <kc-ny@hotmail.com></kc-ny@hotmail.com>
pub	4096R/ <u>5EC3299C</u>	2018-02-17	Launchpad PPA for Matheus Henrique dos Santos
pub	2048R/ <u>6B54B960</u>	2018-02-17	Matheus Henrique dos Santos <vorj.dux@gmail.com></vorj.dux@gmail.com>
pub	4096R/ <u>B4A4A88A</u>	2016-10-26	Pedro Henrique Oliveira dos Santos (<u>RELEASE SIGNING KEY</u>) <pre>cpedro@apache.org></pre>
pub	2048R/ <u>3473AE1C</u>	2016-09-14	Henrique Santos (Chave para uso na UM) <hsantos@dsi.uminho.pt></hsantos@dsi.uminho.pt>
pub	4096R/ <u>618AD012</u>	2016-05-20	Renan Henrique Santos da Silva <renanh2008@hotmail.com></renanh2008@hotmail.com>
pub	1024R/ <u>7B4DCD73</u>	2014-04-27	Rafael Henrique Santos Oliveira <rafael ptc@hotmail.com=""></rafael>
pub	1024D/ <u>4350FE61</u>	2014-03-14	Jorge Branco (Prof Henrique Santos) ⟨jorgebranco@iol.pt⟩
pub	4096R/ <u>D3490EC5</u>	2011-04-15	Michel Henrique Aquino Santos (Chave Michel) <michel.has@gmail.com></michel.has@gmail.com>

Mestrado Engenharia Informática – Segurança em Redes

```
pub 2048R/99AA2678 2010-07-24 Paulo Henrique Andrade Domingues Rodrigues Santos (OAB/RJ 155991) cphadrs@gmail.com>
pub 1024R/CA6436DF 2010-03-18 Henrique M. D. Santos <henrique.dinis.santos@gmail.com>
pub 1024D/475D4617 2006-07-13 Henrique M D Santos (No) <hsantos@dsi.uminho.pt>
pub 1024D/378C4FA3 2005-06-15 Henrique Gamboa dos Santos (IT Student) <themage@internet.lu>
pub 1024D/F617B540 2004-10-19 Fabio Henrique Silva dos Santos (FZ-Juelich, ICG-I) <f.h.silva.dos.santos@fz-juelich.de>
pub 1024D/847E883F 2004-09-29 Flavio Henrique Reis Santos <fhrs@npd.ufal.br>
pub 1024D/3AE27210 2003-11-14 *** KEY REVOKED *** [not verified]
                               <u>Henrique M D Santos <hsantos@dsi.uminho.pt></u>
Henrique M D Santos (Para uso pessoal) <henrique.dinis.santos@gmail.com>
                               [user attribute packet]
pub 1024D/4BA06015 2003-06-11 Luis Henrique dos Santos Velho <activate@databrum.com.br>
pub 1024D/19ACB10D 2002-06-16 Jose Henrique Bessa dos Santos <hbessa@iis.com.br>
pub 1024D/915244F0 2002-02-26 Henrique M D Santos <santos.henrique@clix.pt>
pub 1024D/319D3D84 2001-06-15 Henrique Manuel Dinis dos Santos <hsantos@dsi.uminho.pt>
pub 1024D/32245D84 2001-06-12 Henrique Carvalho Santos <henrique.carvalho@tjdf.gov.br>
pub 1024D/AC533CE9 2000-03-31 Claudio Henrique Fontenelle Santos <csantos@inova.net>
pub 1024D/4838B581 1999-10-31 Paulo Henrique Andrade Domingues Rodrigues Santos <pauloh@newview.com.br>
pub 1024D/3F914BB0 1999-05-16 haroldo henrique santos <haroldo henrique@uol.com.br>
```

Figura 6. Resultados da procura no site por nome

Ao seguir as instruções do enunciado deparamo-nos que aquela funcionalidade não se encontrava no software, então acedemos ao web site diretamente e realizamos a busca pelo nome "Henrique Santos" e pelo respetivo email.

Como é possível observar, a relação dos resultados de chaves públicas entre o nome e um email é notória. Como é mais provável que existam nomes iguais ou semelhantes ao inserido, o resultado obtido é muito mais alargado do que se for inserido um email. Tais conclusões podem ser observadas nas figuras acima.

Alínea 11

Questão: "Faça o envio por email de uma chave com o colega e descreva o processo usado. Apos a receção deverá fazer mais alguma operação, antes de utilizar a chave do seu colega?"

Kleopatra não permite o envio da chave por email – mozila Thunderbird

Visto que o *Kleopatra* não nos permite o envio da chave por email, instalamos o Mozilla Thunderbird em conjunto com a extensão *Enigmail* que nos permite ter acesso ás chaves que temos no *Kleopatra* e envia-la por email.

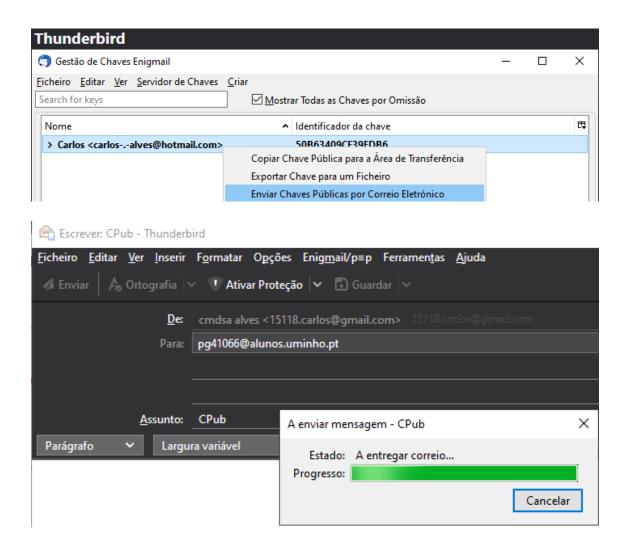


Figura 7. Envio da chave para um colega, usando Thunderbird com o addon Enigmail.

Opção X509

Alínea 13 – Instalação OpenSSI

Depois de instalado o *OpenSSL*, geramos um par de chaves que irá criar uma chave privada e a chave publica associada de tamanho 2048. Através do comando:

• genrsa -out privkey.pem 2048

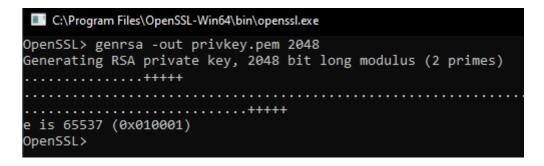


Figura 8. Geração da chave

Verificação do estado da chave e com a nova chave privada. Como é possível observar o estado encontra-se em bom estado - cifra/assinatura.

```
OpenSSL> rsa -in privkey.pem -check
RSA key ok
writing RSA key
----BEGIN RSA PRIVATE KEY-----
MIIEpAIBAAKCAQEAvPlxn2p47s5EbvL2OcUAKF0Avn45qjcGQdsmCB+4eghtbP6D
103TVxLjVDOhlKJIbSILOFK3YtVh3YLmBtXTyrPHgHtQRy0/Tg4BWYwmmmBtJnZj
HSZXxP668iJEyrnp679AmGo9dQYRLZPWSDOe8NPaPHiNNwEm5f1NobxuKCdzbKGU
w+p0oj4jUzy0CTr/hGvND/FQJPJiWTrs2B0a4/GQNMyLTmR1iV8BED2+0ly53X3J
UoCXSm3LX8v05EiMRo0p1HAb9vELS8KJ2oFrkIJu0G4Vv2X20aX+l4mxSdGPWLvj
RBM/U9JqyLwStFvSqJXzI9+jJAXdd6l1HgRm3QIDAQABAoIBABv6docatXLt2RXw
JOJit2ZCdsS9XX5FDUkc0CGtyJtQuhrEB/Kzj3G52yxxRIAEEuMNgknBfWNFomqw
YawrZmMBgQ0VtMoE+fVtf2epp2F920sxhfUf4yjIahdFWZgGNIrx0vd960FzN4He
/H/OHL8dLpd7ZbT6F68/dIn4ovqQs1VMRGG05e4hIUQ6IgdQoPx0wHd+WwJ6PjcD
dqPP6dSPtES4dvveDlw1zfzy7A2yBVTQFb1eX2AMpdMZT8FfvhRJcOP05r3sj4DK
JSYHJwHbZyE7mxVQJFMJLvksoS1iQ6PfGVh/2r7FEI9AoJhmEFvYw8jWh5Vqg93A
noiyAmECgYEA8DMHyuK/K1mjYoXbojIyHYy5/NJvyxAbj7jtiv4/jjdVAHRXJleH
kbrqTXxhRmeBvm3kjXRPyCiak7Vfd9wgLKA0t4RLYdO8uF1UadmestQ5rC132s5T
uBhlqWiQ6lbUxzR4BR0fTToXoGICnfCq7+btgIG/eZyYkLuPwv4VSckCgYEAyWfI
VnO4+coDslWqkVBNf5t25qIp/gB2363l97qc1wl+fR0f8huWd09jXLqzQldUX1Qf
TPqaUugz4+eNDLLmMQ46+KyY2WgcQDdWWuMXMpneg5AhhHLR4Oze3xuC3A5BpHDq
lHkvbyssmctYtiRsFXEUSYnD6f+uRmwKLLiTPnUCgYAou960b2OQDHGCwcSPawfI
rxbTYzSGMUMbSncuPRO2IHgPzasB25IoCpS1c0Rj1iXQj35U5sao4Qnlxrpb7z6d
csWd4ZePDYNRmLI6CSe6l/b31fYfayITdD+5TPxWYUdQSPuZkmi+hf1/u19KPYgf
iv/37Qj1rLLKyKQGo2Qk0QKBgQCH7cJZDpsuAriB+K04i7DySbNyrsmWgyu3hP8r
Ncg6nU7AFBMGbLYdafgOknb/dD8eY4EIjC3xfIPg8drRUkBnpUoJoTs7p7dBY9el
WZTDcvOpaXIlmPSrUFKO01t7Nyf4WrkHYc6wwbvFRGdn7qb/xaTCiPcvi39MSgiH
7D58LQKBgQDgCKyunSI/p8UPeo41sYAAmQGwdy0yecqkCflAdycv/qWhdZvQi09Z
hwAHrHHMeFmI6N6f2dOxCeGVnGECshIgkibL3owxJzo1qWYAXZWKt4xDm1hTst1x
ghCDVNC61Z6qT0jZIw+pvv7nyOc2hvy6ZcFYjt9mm0OdJ2XGoNS4Aw==
----END RSA PRIVATE KEY----
)penSSL>
```

Figura 9. Verificação da chave gerada

Alínea 15

Gerar pedido de certificado, aqui inserimos algumas informações como *Commoan Name*, endereço de email, cidade, Pais entre outros. Estas informações são incluídos no certificado.

```
calvarez@calvarez-X541UV:~$ openssl req -new -key privkey.pem -out cert.csr
You are about to be asked to enter information that will be incorporated
into your certificate request.
What you are about to enter is what is called a Distinguished Name or a DN.
There are quite a few fields but you can leave some blank
For some fields there will be a default value,
If you enter '.', the field will be left blank.
----
Country Name (2 letter code) [AU]:PT
State or Province Name (full name) [Some-State]:Braga
Locality Name (eg, city) []:Braga
Organization Name (eg, company) [Internet Widgits Pty Ltd]:UMinho
Organizational Unit Name (eg, section) []:Uminho
Common Name (e.g. server FQDN or YOUR name) []:Carlos Alves
Email Address []:pg41840@alunos.uminho.pt
Please enter the following 'extra' attributes
to be sent with your certificate request
```

Figura 10. Geração de pedido de certificado

```
Signature Algorithm: sha256WithRSAEncryption
     40:61:e4:0e:9e:56:ad:67:4d:55:f5:3c:12:c1:f5:93:d6:01:
     c5:cf:4b:c6:3d:6f:e0:67:5f:0d:42:c6:47:2b:35:33:a8:4d:
    c2:8c:55:c3:28:33:e4:92:4b:64:a8:3a:d8:fe:28:7b:ed:b5:
     52:af:7a:5f:54:a4:b9:b4:57:96:fd:c5:8a:2f:53:8d:71:e4:
    08:24:90:79:7e:75:6a:08:ce:66:48:cd:8c:3d:90:cd:ac:db:
    69:4b:a5:fc:52:d2:4a:c0:52:8f:b4:55:cb:2e:b8:f6:02:40:
     c6:c9:11:8e:f6:79:07:0f:5b:cc:d6:25:82:2f:72:dc:1f:fe:
     1f:8f:e0:69:c4:5a:a1:0d:23:4d:11:71:46:96:d4:9c:77:64:
     71:ea:95:aa:c2:2d:00:52:eb:d4:95:f6:0e:f3:8b:7e:ab:5d:
     f6:25:cb:df:d6:41:2f:f0:7b:34:a0:0b:b3:1c:3d:f5:72:e0:
     f9:32:a4:e3:5e:77:c7:23:a5:22:70:28:3e:58:94:4f:16:7e:
     36:c0:93:bd:10:da:a2:d1:8f:6d:f9:d6:98:cd:43:6e:5f:de:
     36:e0:dc:65:10:63:86:e2:dc:80:73:5e:46:95:3b:1e:75:6d:
     04:a0:06:de:76:83:1e:c7:1f:08:09:b1:84:9e:8d:bd:fb:c5:
     d4:c5:0f:2a
```

Figura 11. Verificação do estado do nosso ficheiro com o certificado.

Abaixo temos a geração do certificado auto assinado, que é gerado usando a chave privada e o CRS (passo realizado anteriormente) usamos o comando:

```
Signature ok
subject=C = PT, ST = Braga, L = Braga, O = UMinho, OU = Uminho, CN = Carlos Alves, emailAddress = pg41840@alunos.uminho.pt
Getting Private kev
```

Figura 12. Geração do certificado auto assinado

De seguida, temos a verificação do ficheiro com o certificado auto assinado.

Elementos relevantes temos: o certificado, a assinatura digital e a chave pública. Além disso temos o *Serial number* que é atribuído pela CA ao certificado, este *serial number* em princípio é único e exclusivo deste certificado emitido. Basicamente o nome do emissor e o *serial number* são necessários para identificar um certificado único.

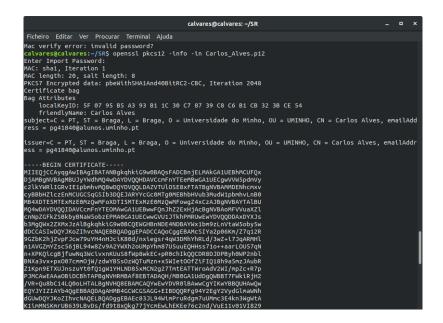
```
Signature Algorithm: sha256WithRSAEncryption
         80:50:76:c7:66:16:5c:b2:2f:1f:66:b2:7d:b0:0d:63:b1:53:
        df:11:d9:19:86:e5:7a:f4:94:68:4c:83:36:82:3f:f3:00:f8:
        60:69:0b:6c:9c:f4:80:69:b6:fa:ff:4b:b3:32:fe:ad:10:94:
        03:68:06:17:6b:b1:cb:20:0f:4f:a5:b8:90:68:aa:8b:36:ce:
        0e:55:21:de:d2:25:42:11:7e:d3:d2:e4:4f:ef:2a:a6:f7:22:
        c4:01:d4:4b:ca:0d:4a:0a:cb:33:4d:30:72:0a:3e:b8:cb:46:
        a5:9e:29:cc:63:78:cd:95:2a:71:f5:12:13:b0:79:6a:92:79:
        2f:cd:4a:8a:43:e0:39:e1:9e:79:37:9a:19:cc:b3:28:72:5a:
         fb:f6:23:11:d1:1f:1d:3b:a0:aa:f2:c5:c4:5e:40:ac:c7:0e:
        89:6f:90:32:0b:38:9a:6f:bb:35:f9:af:f6:ea:63:ac:93:b0:
        a3:3e:e8:3a:f5:94:b1:7d:a9:41:94:b6:fe:42:28:22:d1:e3:
        a0:78:ce:3d:81:b8:c4:f2:2d:dc:40:44:17:4d:90:47:a9:1a:
        6e:59:94:cd:18:76:0f:0a:07:ce:ce:e7:82:cb:9c:6f:04:6e:
        98:8c:82:8c:c4:a8:b1:4d:6b:eb:16:82:55:70:1f:7b:dc:39:
         10:89:9b:06
----BEGIN CERTIFICATE-----
MIIDpzCCAo8CFEUmmi7moDcI5jnsrsxXAC3I3AT0MA0GCSqGSIb3DQEBCwUAMIGP
MQswCQYDVQQGEwJQVDE0MAwGA1UECAwFQnJhZ2ExDjAMBgNVBAcMBUJyYWdhMQ8w
DQYDVQQKDAZVTWluaG8xDzANBqNVBAsMBlVtaW5obzEVMBMGA1UEAwwMQ2FybG9z
IEFsdmVzMScwJQYJKoZIhvcNAQkBFhhwZzQxODQwQGFsdW5vcy51bWluaG8ucHQw
HhcNMTkxMTA4MjAwNDExWhcNMTkxMjA4MjAwNDExWjCBjzELMAkGA1UEBhMCUFQx
DjAMBgNVBAgMBUJyYWdhMQ4wDAYDVQQHDAVCcmFnYTEPMA0GA1UECgwGVU1pbmhv
MQ8wDQYDVQQLDAZVbWluaG8xFTATBgNVBAMMDENhcmxvcyBBbHZlczEnMCUGCSqG
SIb3DQEJARYYcGc0MTg0MEBhbHVub3MudWlpbmhvLnB0MIIBIjANBgkqhkiG9w0B
AQEFAAOCAQ8AMIIBCgKCAQEAnH11lrrC/m0M1Wwz5tzTQfIqYp/Dc9MDhh0/N9uI
8PKrwlafNZBN6jcYadgHMkonyOdir/04pfK6EJ2DDQ2mZnah809TT0ISc+8f1YqY
wehh24B5FLpN2xazXOgKZYHdrB6lnC3BWGSk24W0nmi5BAkuhq22qPcUbK+fnudr
beEfWUadGahb0SwbH7pTLZ5z1kWdXP+1mPIsMhaszkhTKz+zg7Ui9wMSUMdvMwU0
H4HfEiQGrK/rK05Fh0iVIrQayh8kVftK2gzjkVoPC0F0tQZqlQZtqmDjxNmN9ffM
gyQ0XtwxrK4f85fdsKzd1257d0Aw2QgWZYwVW4FHEtAF7QIDAQABMA0GCSqGSIb3
DQEBCwUAA4IBAQCAUHbHZhZcsi8fZrJ9sA1jsVPfEdkZhuV69JRoTIM2gj/zAPhg
aQtsnPSAabb6/0uzMv6tEJQDaAYXa7HLIA9PpbiQaKqLNs40VSHe0iVCEX7T0uRP
7yqm9yLEAdRLyg1KCsszTTByCj64y0alninMY3jNlSpx9RITsHlqknkvzUqKQ+A5
4Z55N5oZzLMoclr79iMR0R8dO6Cq8sXEXkCsxw6Jb5AyCziab7s1+a/26m0sk7Cj
Pug69ZSxfalBlLb+Qigi0e0geM49gbjE8i3cQEQXTZBHqRpuWZTNGHYPCgf0zueC
y5xvBG6YjIKMxKixTWvrFoJVcB973DkQiZsG
  ---END CERTIFICATE----
```

Figura 13. Verificação do ficheiro com o certificado auto assinado

No quesito do desenvolvimento da PKI decidimos utilizar a implementação sugerida no enunciado, deste modo fomos capazes (todos os elementos) de submeter o pedido de certificado, onde recebemos o nosso certificado assinado e ainda descarregamos o certificado publico da CA de modo a verificarmos os certificados assinados pela CA e por último a opção de revogar certificados (usado na última alínea).

Alínea 18

Obtendo o ficheiro PKCS#12 e verificação do estado do ficheiro com certificado assinado e a chave privada.



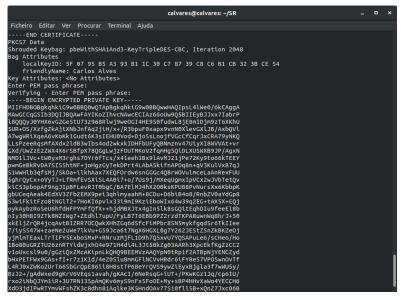


Figura 14. Verificação do ficheiro - Carlos Alves

```
PKCS7 Data
Shrouded Keybag: pbeWithSHA1And3-KeyTripleDES-CBC, Iteration 2048
Bag Attributes
    friendlyName: Grupo3
    localKeyID: 30 E1 67 0D C0 6A 2C 33 C6 A3 F0 7E F6 0A F9 7D 28 DE 26 CE
Key Attributes: <No Attributes>
Enter PEM pass phrase:
Verifying - Enter PEM pass phrase:
 ----BEGIN ENCRYPTED PRIVATE KEY--
MIIFHDBOBgkqhkiG9w0BBQ0wQTApBgkqhkiG9w0BBQwwHAQIViUb0ARiqrwCAggA
MAWGCCqGSIb3DQIJBQAwFAYIKoZIhvcNAwcECGWVF2u/0oB6BIIEyHAMsewIYa0B
wjVbJt7G4VdsTBJLWd9BW990gyziCHsWZEBNSZp/6cxkalyeRMaGDsvJ5sGe4A+d
rFO9UHq2Em0mwtZAkv7HION7gNygjPUzEFeisAI9mNYag0gP5NxSW8q6ldG/+lTi
0rDpW2nmZgju0XxQBS2Bu7We9EiME/eIpE/1borfjcj3ZX7cfRSrni+hMFHIb6BS
vJlJwsvn2dToN0bYsrGc06dzK5Yn7bSwMG89f8TUDJooSUsKZUL+gKs+9h5QJ0lz
Br4YyglREu1mZJmR1r3ky/Qf1UD3WlX41TkdE9y1ggCiCwXeLnN3ĺ5ffUfE+rGxQ
Ju4Ch6AXqwD2Glb8uPri6XkzqYlpFMPQZCp67XpXQ8ggtZBQ3u05PZhCAU2pCXW9
fvEKDY8+thg7NAyYfj74GN4c/rY/zXL4SpPeWaIW5uFPY879N5vCwVVxJ5DiqNAu
M9Buy4YyU1BIGv2h2XFlAUOt9sjcPMTEEpQgzmqk8ZtjUgMbwNGCTbIGbneuApaE
H1KQsABWlY4PJrq/XKmXa2ZEM47ZANbcmJvH3qVZ/Jb/CiA1wVcxJ3b9Vx9/yNpr
7k2LzASAe+1pDeum6HmBf00N6ruX9KgWlAMUumIe1a/23HltHVkzH2cdxAw0mNEa
KnJdKQMo3k4Yxc8GCMM9M80SdwbFHTXadCHPkntLjdPeeF1gn3xp5zUNhGhhd1lT
i+WjJvLfQHxUoY618d0h1Q4cLvT77nr3s63rSkbmXb1x3PnnSx96sGpIImgs+fnG
cPW5n6Ih7vqo/rJ1AYDkpuzJerp63/UDLE7x5YCau4rf/nyv1Td9uBjPGcQ0zlWG
fLIK4dv4T+lvvAFFhppAUnKt5ZYUGEJu080RF2P0AS/Yj2TeTNoaNxKnWgHmu6Aq
d6PnnBLDxI9rddZQ8zxdQAIvS7tCRUV91wdJf3KhPFD3Lz0GXefmjkr01LfKwTcN
FrF7WDMvVg4RqyFSQOuvRsW5WneQMmwGYbVzXb6z8iIlWu+oFRx+Wes/08paHh2E
l0jUuJVvIbj0z2069xfn+X9vZmX19BtiQjayTPy9myabdTQuhCAPRExMt96aSAb1
YDozgziolxGKUIKZSHj3vhX0jeJu1MX9W+ZDuT7kJa6yQN97txqij6sznGHV0YFY
xZi/LWm8eZRkflG6fmrFQ+ILlM29C8Jfd4fbL9SUMMB1VnxnJXQLrttdIsPUwJBw
Uyx+RoQy0Q3UqdCtyZlGfULBn1ehFkuwVtZoU+1blX6tX2v2iLT2xR1lkwcguvUU
Neb6ATz/oP+XTlYNuDkXMthGcUdXXoaiVchpn09Gnm10TQQRkw0pvfmcJIxlz6a
RNi5xUjlWEtdl+qDZILavrQFbhtNkuHJJFBt99V5ePma2uvI2rWQe075fX0qL/jZ
GVyOGNa5sDoE90KWVxkmjZdhMyBogh1e+meVIvzBrY40REUvx5NvdESKjmk1Bdn8
Yq5jnAxHYEId0ZR5Yng4ElnJNHbDMmB1GERMYgTnj6P0mBSWd/cujZ8wvhs0frrV
1KdYV40wszs7baAo7TPwhoFr+EnzBDL08CT7z0W5w+SliZPMmtqZ0E+nrFJeXtNP
VdHePnAf5g2+cL4T4tVqIg==
     -END ENCRYPTED PRIVATE KEY-
```

Figura 15. Verificação do ficheiro - Bruno Rodrigues

```
Shrouded Keybag: pbeWithSHA1And3-KeyTripleDES-CBC, Iteration 2048
Bag Attributes
    friendlyName: Paulo
    localKeyID: 21 EE 45 90 D1 E0 E0 11 0B FF 63 9F 95 43 23 75 81 9D A7 1A
Key Attributes: (No Attributes)
Enter PEM pass phrase:
Verifying - Enter PEM pass phrase:
  ---BEGIN ENCRYPTED PRIVATE KEY-
MIIFHDBOBgkqhkiG9w0BBQ0wQTApBgkqhkiG9w0BBQwwHAQIdbMOyNF5CR4CAggA
MAWGCCqGSIb3DqIJBQAWFAYIKoZIhvcNAwcECLt8IDc29HkABIIEyc5GIoSkWHsM
ybdN3NY50hfDVTHnetuWd8Z139DpEtZCBB7iPP0TImoi3DnB4QWPO/PDxUHWHlSx
6zx1cpme5EJq0oJv1c3uovA2YIcubIswDcrbGLip6x850MmYau2xVKRYX9UntTqs
B6Ye00v1DqHXCPNQLOqRUd3pOfpbbYL1FgETkouZlpzJkeaLa37LyR4zYz4os8lE
ayjDRm7e2FiFztL7G/5tag5TP3R+a9njN0mjzs6Q8/KFipnQIs3V36COMjr4YXVW
Vhp3tnwadwKctDDQVZlIGbkG608+rTeuwJX4ic/DWXH2vbgAEqP11MfTkJzovlCS
gFSFmv9Ce2Qlr63WT2uElr82DGurlzI3IUQcVyFcSap39/4+aTx2DeKLvjDFgDP8
LnKw5jVe+ahwLyS3aJWTFYph2NmXOuUrFJ+MkwLnlXEMc35mBkIf2rKR1a/7w1uW
3yh2P4jhf5xmQbDYn94lEbKa0xb+YElox8FQvVMF/SJ+fFgMoy9PmKKO12FM/pn1
FF6mqgZvgQwWqn4s4bYL2xClH3dMNDkgiDk7kYs6hR6p6NykpyYM6rBBj82TnkKE
2+pwxcvqiIJDedDvc+w00Fnx9s3vl7PDN86UTcoaBeKJbKYl4sJe6wKP0wpdLM3d
u3/5LR4M2ue7p1Z341mbG8aqZPoiedCtS5bvGcGfsTp/I+LgIJtDe638QZuygJFR
po6aiHc4WQrlz2t5dEBY8rTjfkLScQ1TjneN1gcGNhjSE2vZlfbtIuN8pxSQktiy
25TKXvpmsAEfzZu41rljwBAwZ3WdqVZ5pGzW7sVqPULy2/+88m19RyWfRGmURCMj
qAWLBAZGYrj0sJ/s+m9l8iL8o6fWu6z33BFGFM8yY0fL2MYAmfvYeIr9JYEedWBT
31awj8kslS8e/S+hSZz5uj3KP6aJ/IU0U3ZKEjP5XEo0wtrHiFUnTRni1iK1BH8o
GvVz1e7Uht0ixu/jJRpf4hNlTD/NJJkwmqKQzFMRmrp/f1ru18jnHoaGH5/aXvTM
3/fucicYMCLsRj6a1vCgDzW7FX4aSRAV/5odyX9+cQ+R7nWDq/Ky2QZptB359kBU
ZBpxQD/jRgXNEEQ7st+d412B7MHzQwmPYuX9X0EVUIKrBkCOwiqJaOJT2MkDdkaT
iF76fu4o∕mkaymm8alb6a+uHu+bFVO8ZNPbmSjPJBPTTuEeZw0zWD2e4XQfpBmH7
DI4SEyRLlga62xk21x5MwDuTY5Ka/KV2xQ25PSK2qzvdsX7Hjr2aijrUTSM+lDhl
vccvsw162iwn9aozahHbcgD6kDMwQgFByjzM4f516KtY01obKyslGaxxwSPS04sn
y/Pxxdam90qRpyVD9zpcEgMSYIQ5JWBqAObT+JqtYQzi3R5f8gURcR86Sfg/5bEA
uekluka5aFWa25beanPO5R8oIMJ3IjXTZuL1NjkiRSR8UwLulXfsaGLGf3xv9cTS
Yq5hcWgK2BI3aIPWbNjeP/Jjv5ZkVDf9nPPH/VM0srow/6amQinLvEuyHIExwsmU
wpkYagfoho7sa9ag4hfxrqhsqdm65ff393/5adgYHBiku+qH7xouvzNg31BvxxKd
dGqhyZbordJJ6lJGXIPXlQ==
 ----END ENCRYPTED PRIVATE KEY----
```

Figura 16. Verificação do ficheiro - Paulo Bento

Em relação a diferenças entre este resultado e o obtido no passo 4, é a encriptação da chave privada, a inserção de elementos criptográficos como MAC, número de iterações, e ainda *salt* para promover a segurança do ficheiro.

Enviar e receber mensagens seguras

Instalação dos certificados por elemento de grupo:

Carlos Alves

Tools -> Account Settings -> Security -> Manage Certificates

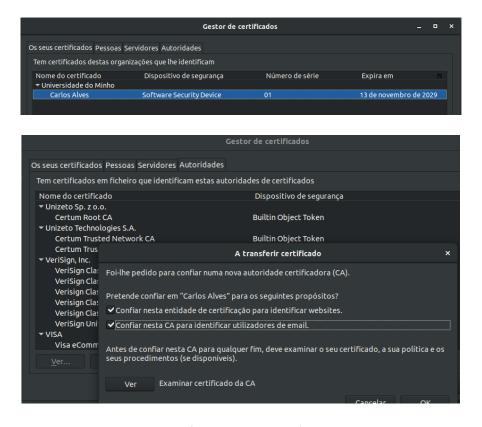
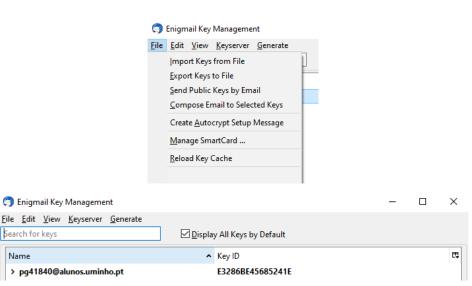


Figura 17. Importação do certificado X.509 através do ThunderBird – Enigmail.



Enigmail -> Key Management

Figura 18. Importação do certificado PGP.

Bruno Rodrigues

Tools -> Account Settings -> Security -> Manage Certificates

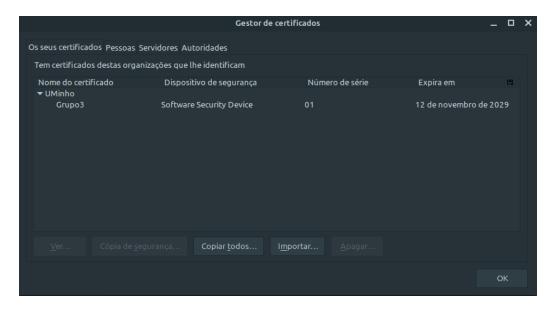


Figura 19. Importação do certificado X.509

Enigmail -> Key Management

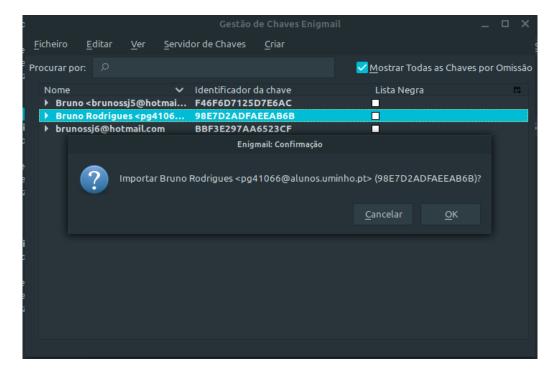


Figura 18. Importação do certificado PGP

Paulo Bento

Tools -> Account Settings -> Security -> Manage Certificates

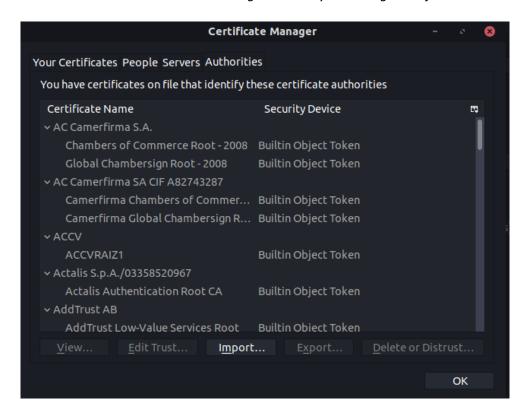


Figura 19. Importação do certificado X.509

Enigmail -> Key Management

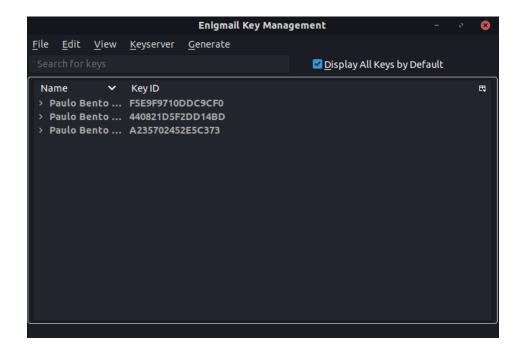


Figura 20. Importação do certificado PGP

Alínea 2 Carlos Alves

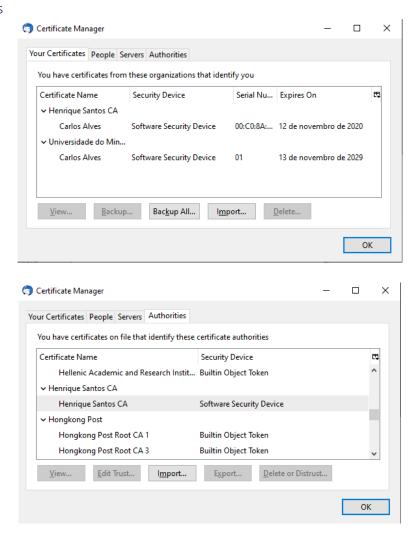


Figura 21. Gestor de certificados (Meus certificados e Autoridades)

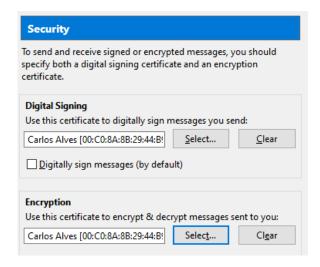
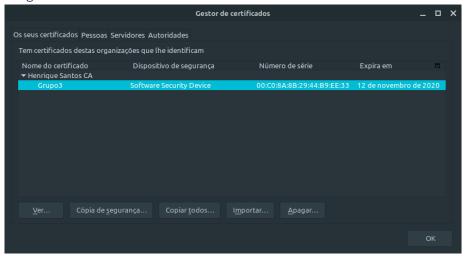


Figura 22. Escolher certificado

Bruno Rodrigues



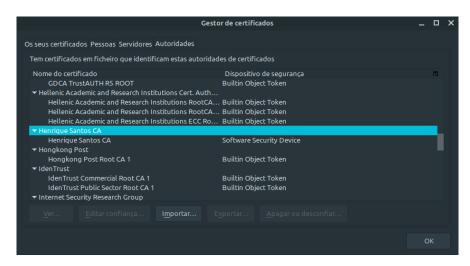
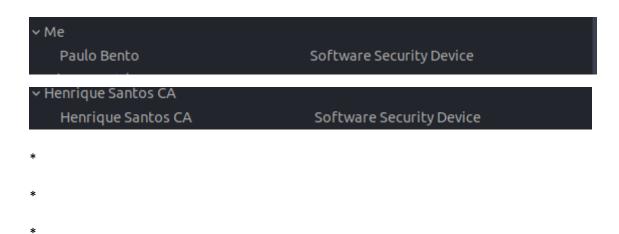


Figura 23. Gestor de certificados (Meus certificados e Autoridades)



Figura 24. Escolher certificado

Paulo Bento



Alínea 3

Envio de mensagens entre os elementos do grupo. Nesta alínea cada um dos elementos enviou um email para outro elemento, onde o email se encontra encriptado e assinado.



Figura 27. Encriptar e assinar a mensagem

Mensagem enviada de Carlos para Bruno

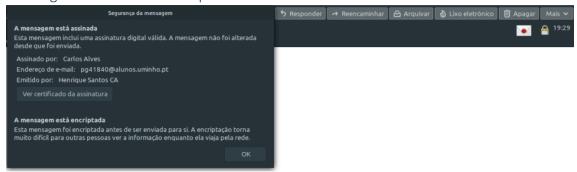


Figura 28. Verificação da mensagem enviada por Carlos a Bruno (assinada e encriptada)

Mestrado Engenharia Informática – Segurança em Redes

Mensagem enviada de Bruno para Carlos

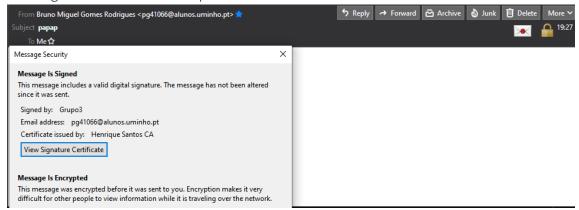


Figura 29. Verificação da mensagem enviada por Bruno a Carlos (assinada e encriptada)

Mensagem enviada de Paulo para Bruno Esta éura mensagem conviada de Paulo para Bruno Branchagem con a mensagem con para remover de monta de mont

Figura 30. Verificação da mensagem enviada por Paulo a Bruno (assinada e encriptada)

Alínea 4 – Revogação de certificados

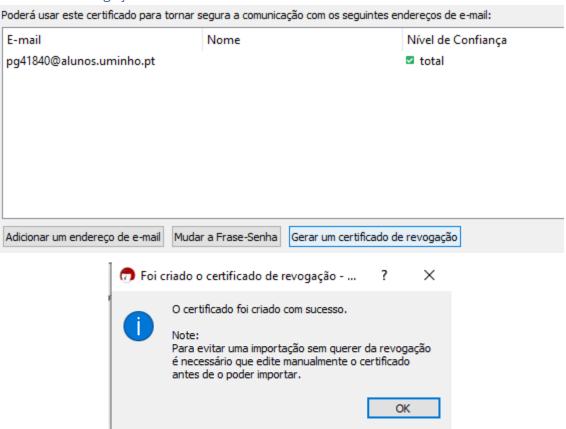


Figura 31. Criação do certificado de revogação

De seguida foi feito o *refresh* aos certificados de modo a atualizar todos os certificados existentes.

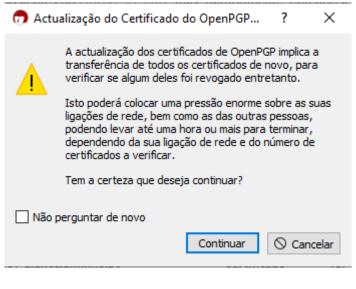


Figura 32. Atualização dos certificados PGP

Using configuration from /usr/lib/ssl/openssl.cnf Revoking Certificate C08A8B2944B9EE33. Data Base Updated

Figura 33. Revogação do certificado X509 utilizando a ferramenta fornecida no enunciado.

No caso da revogação do certificado PGP observamos que após a revogação, não nos foi permitido enviar emails. No caso da revogação do certificado X509 não verificamos quais quer alterações, visto que ainda conseguíamos enviar emails, o que supostamente não deveria ser possível.

Proteger documentos locais

Seguindo o enunciado escolhemos um documento que desejamos encriptar, configuramos conforme é possível observar na imagem (qual assinatura e para quem é que iriamos encriptar o ficheiro), por fim temos o ficheiro encriptado. Tivemos a possibilidade de usar as opções do *GpqEx*. As imagens que se seguem correspondem a todos estes processos.

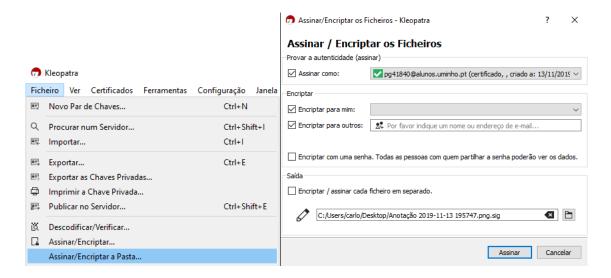


Figura 34. Assinar/encriptar ficheiros usando o Kleopatra

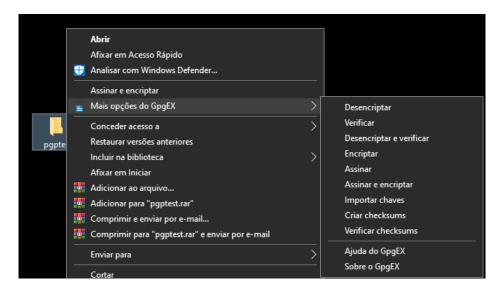


Figura 35. Usando as opções do GpgEx

Mestrado Engenharia Informática – Segurança em Redes

Conclusão

Neste trabalho abordamos diferentes mecanismos de encriptação com uso de chaves simétricas e chaves publicas, com enfase na troca segura de emails.

Foram utilizados dois métodos que possibilitam e permitem manter a integridade e a confidencialidade dos emails trocados, a utilização do PGP e de certificados x509, sendo que foram criadas chaves com recurso ao programa *Kleopatra* e a criação dos certificados com recurso ao *OpenSSL*

Era como objetivo neste trabalho descrever como estes conceitos de chave publica são implementados, compreender como estas são geridas como também conhecer e saber utilizar as ferramentas que existem e que permitem realizar a gestão das mesmas.

Acreditamos que todos os objetivos pedidos foram cumpridos. Todos os elementos do grupo criaram as suas próprias chaves, como também os seus próprios certificados. Cada um dos elementos procedeu também ao envio de emails encriptados e assinados, utilizando o Mozilla Thunderbird e a ferramenta *Enigmail*, a todos os outros elementos. Não podemos agora deixar de mencionar que um dos passos pedidos, mas que seria opcional, a criação de uma **Pki** simples, não foi cumprido por nenhum dos elementos do grupo, sendo que todos utilizaram aquela disponibilizada pelo professor. Uma das razões para tal foi que um dos elementos do grupo encontrou problemas técnicos durante a realização do trabalho, que atrasou o seu desenvolvimento, e como tal os elementos decidiram utilizar a **Pki** existente.

Não obstante, acreditamos que a realização deste trabalho foi importante para o aprofundamento e o entendimento no uso e na implementação de técnicas criptográficas no envio de emails, um dos pontos lecionados durante as aulas teóricas.

Referências

Alfred J.Menezes, P. C. (1996). Handbook of Applied Cryptography. CRC Press.